ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6892

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os japoneses

preparam

um grande ataque

por mar

á base de Singapura

SINGAPURA, 29—Como ultima medida de defesa de Singapura, foi dada ordem a todos os civis para evacuarem uma faixa com cêrca de quilometro e meio de largura, ao longo da costa norte, que enfrenta a peninsula de Malaca. Esta ordem coincidiu com as noticias recebidas por intermedio de oficiais do serviço secreto chinês, de que os japoneses estavam a embarcar tropas em 150 transportes na ilha de Hainan, na costa da Indochina. Esta poderosa força pode ser destinada a um ataque por mar contra Singapura para ser lançado simultaneamente com outro ataque através do estreito de Johore, partindo da costa de Malaca. Os japoneses terão de travar feroz luta antes de poderem atingir uma posição para lançar um duplo assalto desta especie. As suas perdas em Johore são enormissimas, avançando com as maiores dificuldades. Entretanto já aqui chegaram reforços, esperando-se ainda mais que devem chegar rapidamente, mas os japoneses tambem aumentaram os seus efectivos em Malaca.

O facto de Rengit ter sido mencionada no comunicado representa que os japoneses estão a menos de 60 quilometros do estreito de Johore, no seu avanço pela costa ocidental. As tropas britanicas, australianas e indianas lutam ferozmente contra um inimigo superior. A aviação inimiga mantem os seus incessantes bombardeamentos e fogo de metralhadora. Está confirmado que os japoneses num esforço supremo utilizam as suas divisões de «élite» e da guarda nesta frente. Nos ultimos dois dias abrandou a actividade aerea inimiga contra Singapura, julgando-se que isto é devido ás perdas infligidas aos japoneses pelos «Hurricanes» armados com 12 metralhadoras, que ultimamente chegaram a este teatro da guerra.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

SINGAPURA, 29 — Comunicado oficial: «Na terça-feira mantivemos contacto com o inimigo na zona de Jemalualg (na costa leste). Não houve noticias posteriores de desembarques inimigos em Hendau. A actividade aerea inimiga foi ligeira. Na zona de Hitan, em Kluang Ayer, a situação não mudou mas continuou a actividade aerea inimiga de dia e de noite. Estão-se a travar encarniçados combates em volta de Rengite, ao sul de Senggarang, na costa ocidental. Muitas tropas britanicas e indianas, isoladas na zona de Batupahat, juntaram-se ao corpo principal de tropas. —(Exchange Telegraph).

A 60 quilometros de Singapura

TOQUIO, 21. — As ultimas noticias recebidas da frente da Malasia assinalam que o grosso das frças niponicas encontrava-se a uns 60 quilometros de Singapura. Ao sul de Kluang as tropas japonesas puseram o inimigo em debandada em Asrengan, a 60 quilometros de Singapura. Restam

(Vêr continuação na pagina central)

CRISTO NOVO

Por mais voltas que demos á vida, pensando, trabalhando, estudando e investigando, não achamos solução que nos livre dum jugo perene—a dôr.

Devemos aceitá-la com resignação ou repeli-la com orgulho?

Não nos foi concedido o poder de escolher, pois ela figura entre as condições essenciais, irremoviveis, da nossa existencia. Assim como ninguem corta os membros corporais para ficar mais leve, tambem seria rematada loucura que alguem se propusesse esta empresa desmedida e inutil—arrancar a dôr que nasce connosco como o ser do nosso ser. Nós somos feitos por ela e para ela.

E' uma algema, um latego, um castigo ou um martirio?

Mais do que isso—o fruto amargo e necessario das nossas entranhas. Não podemos pactuar com ela, porque não sofre deminuição na sua medida, a não ser quando nós a trabalhamos no amor que se desprende da nossa pobresa como a flôr mais alta dum jardim vedado.

Por mais humilde que seja a nossa suplica, desde que ponhamos no nosso pedir a fé que se desata de todos os laços da materia, a dôr abranda o seu rigor e como o leão cativo deita-se a nossos pés

E' o triunfo maior da nossa fraquesa, o resgate transcendente da humana miseria!

Na hora presente, brotam em toda a humanidade, numa inquietação irreprimivel, estas preguntas:

—Para onde vamos nós?

—A guerra aniquila ou salva?

—O mundo fecha-se sôbre si mesmo como um sepulcro ou dilata os seus horizontes e alcança o Infinito?

Deus é cadaver ou vida eterna?

Nós arrastamos o corpo como punição de êrros e pecados ou partimos dele para a liberdade absoluta?

O questionario alarga-se e a febre cresce.

A civilização, bem avaliada nos seus fundamentos, cinge-se á terra que lavramos, semeando nela as lagrimas mais amargas ou prepara para um vôo mais largo?

Na outra guerra, as campas que se cavaram para milhões de mortos, atearam nos vivos um desejo de emigrar para além da campa.

Era um renascimento religioso?

As mães pretendiam rehaver os mortos queridos, construindo-lhes no seu coração um tumulo que era ao mesmo tempo um berço:

—«Dorme, dorme, meu menino...»

Lemos há muito pouco tempo, num jornal, a carta encontrada na algibeira dum soldado—carta escrita á sua noiva, no intervalo da linha de fogo. Lá vinha a inevitavel interrogação:

—«Ouve Deus a minha voz que implora perdão ou consente que a metralha ceife batalhões de mocidade que aspira a ressuscitar, mesmo depois da morte?»

Arthur Rimbaud exclama na sua amargura:

—«Então—oh!—pobre alma tão querida, estaria a eternidade perdida para nós!»

A imagem precisa do calice da amargura que é necessario beber até ás feses não é banal nem ilusoria.

No campo dos mortos, os problemas continuam, talqualmente o amor no «noivado do sepulcro». No país da «vida intensa», assiste-se a uma estranha mutação:

—«Como elevar os sentidos á dignidade do espirito?»

O guerreiro crucifica-se na sua espada, o sabio na sua razão, o crente no seu credo, o filosofo na sua duvida, o doente na sua esperança e o peregrino no seu bordão.

Porque se não contentam com o exito modesto, digamos mesmo, terreno, das suas ambições e se arriscam a grandes conquistas nos espaços irreais?

A dôr não lho consente:

—«Vencido ou vencedor, nem a derrota nem a vitoria pára e adormece o caminheiro que, em cada volta da estrada, verifica que a marcha nunca termina».

Mas não é possivel voltar para traz?

Seria o mesmo que repetir ás avessas, no sentido do berço, a viagem traçada pelo Destino. Toda a distancia que percorremos indica outra distancia a percorrer.

Quando nos saciaremos de movimento?

Pascal, após austeras e penosas meditações, exclamou:

—«A verdade sem a caridade é a mentira».

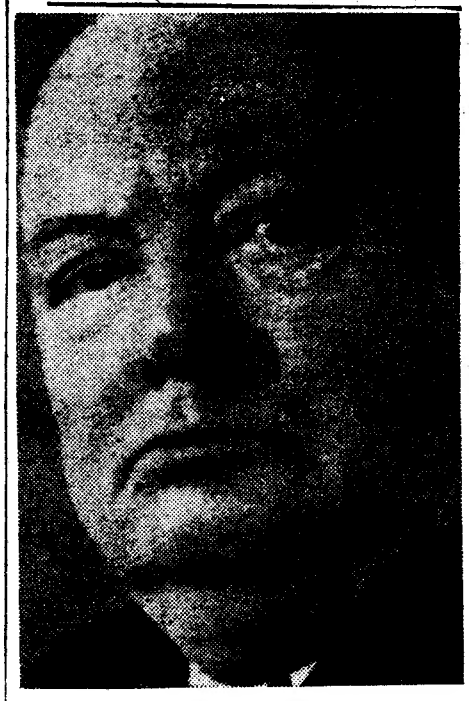
A Camara dos Comuns

aprovou

a confiança

ao govêrno

por 464 votos contra 1



WINSTON CHURCHILL

LONDRES 29. — A Camara dos Comuns votou a confiança ao Govêrno de Churchill por 464 votos contra 1. — (O. F. I.).

Aplausos ao discurso de Churchill

SIDNEY, 29—Resumindo a impressão geral nesta cidade, Fadden declarou: «O discurso de Churchill inspira confiança e remove mal entendidos quanto á participação que a Grã-Bretanha está disposta a tomar na defesa da Australia.» O «Sidney Morning Herald» diz: «O discurso de Churchill provoca admiração e simpatria».—(E. T.).

Curioso discurso

de «lord» Beaverbrook

LONDRES, 29—«Lord» Beaverbrook, falando ontem á noite pela radio, disse: «Estamos a fabricar actualmente canhões na média de 30 mil por ano. E' uma grande produção de artilharia. No fim do corrente ano julga-se que a produção atingirá 45 mil anualmente.

Trinta mil excede o total da produção de peças da Grã-Bretanha em toda a guerra passada. Os canhões apenas são uteis quando têm granadas e granadas perfuradoras de couraça que os possam alimentar. A produção delas vai a par da produção dos canhões. Não devemos apenas providenciar para nós mas tambem enviar abastecimentos á Australia, Nova Zelandia, Canadá e mesmo aos Estados Unidos, não contando a Russia, o Médio Oriente e a China. Dei a Staline a garantia de que enviariamos á Russia metade da nossa produção de «tanks». Por isso precisamos continuamente de mais canhões, «tanks», aviões e materias primas».—(E. T.).

Tribunais

No 9.º Juizo Criminal

No 9.º Juizo Criminal, ao Calhariz, foi hoje julgado Adelino dos Santos Rodrigues, por ter vendido quarenta acções duma companhia de cervejas, cada uma no valor de 480 escudos, que não eram suas, gastando o dinheiro em seu proveito. Foi condenado em dois anos de prisão maior celular, ou em alternativa de 3 anos de degredo, multa e um conto de imposto.

—No mesmo Juizo foi julgado João dos Santos, por ter agredido á facada um individuo, com intenção de o matar. Sofreu a condenação de 8 meses de prisão correccional, multa e mil escudos de imposto.

No 7.º Juizo Criminal

João Lopes Sineiro, acusado de ter assassinado a sua amante, Conceição Ribeiro Santos, vendedeira de frutas, á machadada, em julho do ano findo, foi julgado e condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa de pena fixa de 20 anos de degredo e imposto de mil escudos, sendo no fim entregue ao Govêrno.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Galvêas (D. Maria Guiomar), D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria José Portugal de Queiroz de Bragança, D. Gabriela Ramalho Pinto da Fonseca, D. Fernanda Quintela de Mendonça de Castilho, D. Maria da Assunção de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Sofia da Rocha Machado Perry Vidal, D. Maria Gabriela de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria de Lourdes de Sousa Teixeira de Sampaio, D. Maria Luisa Portocarrero, D. Maria Damião Calejo e a menina Maria da Gloria Sepulveda de Figueiredo.

Homenagem na Casa de Leiria

aos vultos militares do distrito

Realiza-se no proximo dia 4 de fevereiro, na Casa de Leiria, uma solenidade em honra dos vultos militares do distrito que honraram a patria pelos seus altos serviços.

O sr. tenente-coronel Pinheiro Correia falará sobre «O distrito de Leiria na defesa nacional», evocando as figuras de Mousinho, João Belo, Artur de Paiva, Neutel de Abreu, Jaime Ferreira e outros, que são naturais do distrito de Leiria.

Dignam-se assistir os srs. ministro da Marinha e subsecretario de Estado das Colonias, bem como algumas notaveis figuras da nossa epopeia colonial, entre as quais o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

BOX

A sessão internacional desta semana realizou-se ontem á noite no Lisgás, e não hoje, como por lapso saiu no anuncio que ontem publicámos.

Associação Protectora de Meninas Pobres

A «matinée» de Cinéma que devia realizar-se amanhã, 30, no Odéon, fica adiada, por motivo imprevisto, para o dia 4 de fevereiro, com o mesmo programa e no mesmo Cinema.

LUSO

Noite da Moda

Adelina Ramos *(Miudo da Bica)*

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª neste acreditado e seleccionado *Luso*, noite de rigoroso fado castiço, guitarradas e 3 duetos da autoria do distinto poeta Carlos Conde, brilhantemente cantado por Adelina Ramos e Fernando Farinha (Miudo da Bica). Os duetos intitulam-se «O nosso casamento» e «Começam os ciumes», e hoje fazem a estreia de «O divorcio». Noite de surpresas. Do encantador programa fazem parte os queridos artistas, Maria Raquel, Maria Loureiro, Mario José Paninho, Julio Vieitas, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62295

Hoje: Mariana Chagas, Maria Pereira, Alice de Oliveira, Manuel dos Santos, Renato Varela, Francisco dos Santos, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca, Consumo 1$50.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Noemia Cristina, Alcidia Rodrigues, Domingos Silva, Manuel Fernandes, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada Franca. Consumo 1$5[illegible].

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sôbre joias, mobiliários, máquinas, antiguidades, roupas, *cautelas dos montepios* e mais objectos na **Caixa Auxiliar — Rua de Santa Marta, 49 a 49-C.** — Telef. 5 0056. (predio da esq. da R. Alex. Herculano).

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Lições da vida

«Luzia» não está esquecida. Nem adormecida. A memoria embala mas não adormece. Quando a memoria se faz saudade, fecha os olhos, mas é para não chorar. Não é a saudade, porém, que intervem no caso recriminado de «Luzia»; é, apenas, a memoria. Não; não me esqueci. A mulher de letras—é a mais casta mulher do mundo. Desdobra-se da personalidade intima, real e contingente. Ama-se, ou estima-se, ou quere-se-lhe bem—sem pecado. Nem mancha de pensamento calido. A's vezes, não se conhece. Fixou-se apenas a silhueta, a forma do sorriso, a epiderme da sua feminilidade. Mas isso mesmo—desfez-se. Quanto á obra, a sua costura das ideias (e as mulheres que escrevem—escrevem como se tivessem agulha e linha entre os dedos)—essa, a obra, fica, demora, instala-se.

Não ha, talvez, entre cem mulheres que cultivam as letras, pelo espirito e pela sensibilidade, duas meias duzias capazes de serem a mulher cuja obra se instala, se fixa e demora. Mas é só destas que tratamos. As restantes—cumprimentam-se na leitura, por delicadeza, tão verdade é ficarmos com a certeza de que lhes somos profundamente antipaticos.

«Luzia» traz ao mercado um livro, um pequeno livro em formato, «Lições da Vida». A autora gloriosa, sem resplendor, das «Cartas do Campo e da Cidade» e do «Rindo e Chorando»—teceu esta renda ideal de comentarios, passajou uma toalha de linho moreno de impressões e dizeres, urdiu este volumezinho junto ao cesto da costura e com as contas do rosario ao lado.

Neste seu rosario de pensamentos—ha um espirito critico, cruel por vezes, entre ironico e desdenhoso. Eis um traço feminino a que raras mulheres se escapam. Mas existe um sentido soberano da beleza, tocado da futilidade adoravel das cousas debeis—asas ou flores, lagrimas ou desilusões. São lições da vida, impregnadas mesmo de uma certa religiosidade, que rescende das rosas da santinha de Lisieux. O amor passeia pelo livro, aqui e ali; sente-se que esse amor levou uma picada do destino.

Os conceitos não são os de uma noviça, que houvesse conseguido á mão um romance de ilusões; as sentenças são as de uma soror, destas que ficam sempre meninas na moldura de cambraia tufada que certas princesas usaram para os seus pintores lhes não verem os cabelos.

Eis um livro de mulher—adivinha-se um devaneio irresistivel de uma alma—que tem qualquer coisa de imperativo para dizer: uma injustiça para os homens, outra injustiça para algumas mulheres, um paradoxo cintilante—tudo sob um ar candido de renuncia, e com um frasco de perfume, destapado, a fazer-lhe companhia.

* * *

Eis um fenomeno curioso, mas cuja explicação é facil de encontrar, se sôbre esse fenomeno cogitarmos um pouco.

Este jornal—onde há mais de vinte anos converso com oito amigos, apenas com as interrupções impostas pelas circunstancias—abre todos os anos pelo Natal uma subscrição para os pobres. Em regra, ultimamente, não rende três contos. E os pobres são tantos! Quem fica encarregado de traçar o apêlo encontra no tema do Natal motivo para enternecer corações e abrir bolsas. Mas a subscrição é salva pelo cofre do proprio jornal que teve a veleidade de levar aos indigentes da sua clientela bairrista—a esperança de um jantar.

Há dias o jornal fez um apêlo a favor de uma menina tocada de infortunio fisico, na idade em que todas as crianças brincam, e ela, a Marlene, não pode brincar. E em três dias a subscrição rendeu quasi dez contos, e mais não rendeu porque se pôs termo.

Que fenomeno é este?

E' certo que o redactor do apêlo escreveu com o coração. Mas que fenomeno aquele foi que chega a parecer injustiça ou disparidade nos dons da alma compadecida?

E' que Marlène foi um caso objectivo, directo, personalizado. O drama da existencia encontrou o seu envolucro. A tragedia humana, quando dispersa—evola-se. O panorama da dôr alheia veste-se de distancia; adivinha-se, mas não se vê. Uma toalha violeta cai sôbre o cenario dolorido da angustia colectiva. Assim, e por este modo, produz-se a impressão, mas não a emoção. E os pobres do Natal são no nosso espirito atirados todos para a assistencia oficializada, condicionada e contentamo-nos com a tranquilidade comoda de pensar que ha quem pense neles.

A Marlène ficou diante dos nossos olhos — a pedir que a deixassemos brincar. Surgiu um mundo pequenino de seres, que nos são queridos. Dos nossos amores infantes fizemos Marlènes. A alma quere que se lhe fale claro. A desgraça, tornada aglomerado, produz o som confuso da respiração das cidades do martirio. E' como a guerra — uma tragedia á distancia e que, desta sorte, se torna irreal. A Marlène—é a lagrima timida e concreta. Cai de muitos olhos pelo poder sugestivo, contaminante, do drama á vista.

E ai está o fenomeno. Com ele um tratado de sabedoria. O individuo — eis a realidade. O conhecimento directo do infortunio—eis a lição. Viver arredio da causa sofrida — eis o êrro. Contar demasiado com o bloco — eis o sofisma.

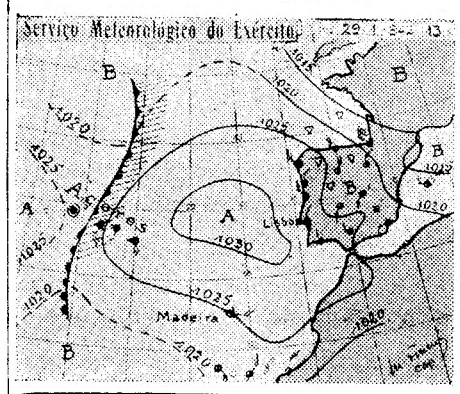
NORBERTO DE ARAUJO

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. Telef. 2 8842

PASTA MEDICINAL Couto
CURA estomatites
TRATA as doenças da bôca

PELES MALAS MEIAS
Enorme e variado sortimento
Os melhores preços de Lisboa!
CASA DA FINLANDIA
165 — R. da Palma — 165-A

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A zona depressionaria que abrange a Europa ocidental e o Mediterraneo ainda afecta o estado do tempo no nordeste da Espanha (tempestade de NW em San Sebastian), mas apresenta-se mais enfraquecida na restante parte da Peninsula. Na perturbação junto aos Açores pode assinalar-se uma depressão movel ao norte do arquipelago e uma estacionaria ao sul.

Em Portugal o ceu está muito encoberto em varios pontos do interior do país.

No arquipelago da Madeira o tempo mantem-se bom, sem probabilidades de qualquer agravamento.

Nos Açores observa-se o ceu encoberto e chuva no grupo central do arquipelago. O estado geral do tempo continuará a ser caracterizado pela alternativa de pequenos agravamentos e pequenas melhorias nas diferentes ilhas.

Evolução prevista:

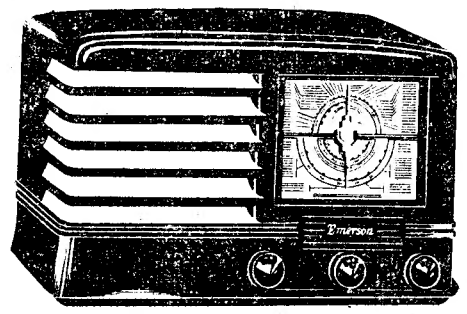
No decurso das proximas 36 horas a situação geral entre os Açores e a Peninsula terá uma evolução lenta, não modificando de maneira apreciavel o estado actual do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante NNW, moderado a fresco. Temperatura com tendencia para subir. Bom tempo em todas as zonas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,8; minima, 7º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,8; minima, 12º,3.*



E' um receptor fabricado pela famosa
Emerson Radio
Super 7 modernas válvulas
TODAS AS ONDAS
Sòmente Esc. 1.550$00
A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores:
Rua da Conceição, 35-1.º

TRIBUNAL DE CONTAS

Foi nomeado juiz do Tribunal de Contas o sr. dr. Marques Mano, que até há pouco tempo exerceu o cargo de governador geral de Angola.

TRIBUNAL MILITAR

Foi reconduzido por mais dois anos no cargo de juiz auditor da secção do Tribunal Militar Especial de Lisboa o sr. dr. Beça Aragão

SOFRE DO ESTOMAGO HA MUITOS ANOS?

Tem gasto, sem resultado, uma fortuna em remedios?

Não desanime. Há hoje um produto capaz de acabar com os seus males. E' um remedio facil de tomar, comodo de transportar e economico. São as Pastilhas Digestivas Rennie. Quando tudo o mais tiver falhado, é altura de experimentar as Pastilhas Rennie. Logo depois das refeições, meta duas pastilhas na bôca e chupe-as como se fossem simples pastilhas de hortelã pimenta. Os seus resultados são assombrosos.

As pastilhas digestivas Rennie contêm determinados produtos que neutralizam a acidez; outros que absorvem os gases, e ainda outros que facilitam as digestões. São de gosto agradavel e não precisam de agua para se tomarem. A saliva encarrega-se de levar os seus ingredientes ao estomago, sem diluições nem perdas das suas propriedades. Geralmente bastam duas Pastilhas Rennie para acabarem com as dores de estomago em 5 minutos.

Vendem-se em todas as farmacias.

TEATROS E CINEMAS

«A Conspiradora», no Teatro Nacional

A Conspiradora, admiravel peça de Vasco Mendonça Alves, rica de linguagem, perfeita na urdidura, reviveu ontem no templo de arte que é o nosso teatro Nacional, num conjunto primoroso de interpretação, em que se destacou em toda a beleza a figura de Palmira Bastos.

As peças de teatro nunca estão deslocadas no tempo, quando constituem verdadeiras obras de arte dramatica. Estas, embora debatendo problemas porventura já passados, resistem a tudo, graças aos seus dotes próprios e especiais.

Palmira Bastos conseguiu ontem mais uma bela criação que honra a actriz e o teatro português. E' dificil representar com mais sobriedade, nos gestos e nas palavras, mas ao mesmo tempo com mais elevação dramatica e com mais nobreza.

Ao lado de Palmira Bastos, um grupo valioso de artistas: Maria Lalande, duma frescura simpatica; Maria Clementina, tirando da sua breve intervenção o maior efeito possivel; Maria Corte Real; Samuel Diniz, ajustado ao papel, no seu estilo de elegancia e de boa escola; Robles Monteiro, numa composição de recorte popular; Raul de Carvalho, nobre e cheio de entusiasmo; João Villaret, numa figura episodica mas que imediatamente se fixa; Vital dos Santos, certo em tudo quanto faz; Macieira e Pedro de Lemos.

A decoração da cena, muito elegante, como é tradicional neste teatro, em que, no mais pequeno pormenor, se sente o bom gosto de Amelia Rey Colaço.—T. S.

Desculpa

Preguntaram uma vez ao Lino Ferreira:

—Porque é que antigamente um autor escrevia uma peça sózinho, e agora precisa de dois ou três colaboradores?

Resposta do espirituoso escritor:

—E' um truque por causa das duvidas... Se a revista cair, o que não presta é sempre dos outros.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1833, a actriz Francisca Queiroz; em 1847, em Viana do Castelo, o escritor teatral Eça Leal; em 1848, em Vieira, o actor Alvaro Filipe Ferreira; em 1864, o escritor teatral Dupont de Sousa; em 1874, o actor, secretario de empresa e camaroteiro Zeferino de Albuquerque; em 1875, a actriz Emilia Pinheiro; em 1895, a actriz Virginia Cabral (retirada); em 1901, o escritor teatral Manuel Stelio Gil; em 1913, a actriz Deolinda Saraiva.

—Faleceram: em 1921, o escritor Gomes Leal; em 1928, o actor José Móra; em 1930, o actor Pedro Julio Magalhães; em 1933, o actor-ensaiador Augusto de Melo; em 1934, a actriz Marieta Maria; em 1940, o actor Francisco Sampaio (Francisco Sampaio Ferreira de Sousa).

—Representaram-se, pela primeira vez, as peças: em 1901, no Avenida, a revista, em 3 actos, «Talvez te escreva», de Sousa Bastos; em 1902, no Principe Real, o drama, em 6 actos, «A petiza», de Maximiano de Azevedo; em 1908, no Principe Real, a peça, em 1 acto, «Mater dolorosa», de Julio Dantas, e a comedia, em 3 actos, «A dama misteriosa», tradução de Lino Ferreira, em festa do actor João Gil; em 1918, no Avenida, a opereta, em 3 actos, de Alexandre Stefani, musica de Giusepe Pietre, «Adeus mocidade», tradução de Acacio Antunes; em 1925, no Politeama, a peça, em 4 actos, de Henry Bataille, «Mulher nua», tradução de Eduardo Noronha: em 1930, no Avenida, a peça, em 3 actos, «Comedia da Vida», original de Branca de Gonta Colaço e Aura Abranches.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A fantasia de João Bastos, que será representada pela nova companhia organizada pelo empresario José Loureiro para o Trindade, intitula-se «A lenda dos sete cravos». A musica é do maestro Wenceslau Pinto e os cenarios de Baltazar Rodrigues.

—Continua a falar-se na reposição da fantasia «A perola da China», no teatro Variedades, com uma nova empresa, mas de acôrdo com o empresario Antonio Macedo.

—Na comedia «O Costa do Castelo», que vai ser realizada em filme, entram tambem os artistas Herminia Silva, Maria Alvim, Antonio Sacramento e Luiz de Campos.

—A actual companhia do teatro Maria Vitoria deve ir ao Porto dar uma serie de espectaculos com a revista «Essa é que é essa», no fim de fevereiro.

—Devido á restrição de luz na cidade de Faro, ficou sem efeito a ida ali da companhia que estava a ensaiar uma revista local para os espectaculos do Carnaval.

—No Apolo ainda não começaram os ensaios da opereta «O poço do bispo», pelo motivo de ainda não ter dado uma resposta favoravel um artista de categoria que há muito não trabalha em Lisboa.

—Vai ser lida por estes dias a um empresario o primeiro acto da revista «O Patio das Osgas», da parçaria Frederico de Brito, Antonio Campos e Carlos Alberto.

—Parte para o Porto por estes dias o tenor Luiz Piçarra, que vai tomar parte como atracção na revista «O jogo da laranjinha», a subir á cena no teatro Sá da Bandeira.

—Depois de amanhã, a companhia de circo dá no Coliseu uma «matinée» dedicada ás crianças e em que têm entrada gratuita as que, até 10 anos, se apresentem acompanhadas por pessoas de familia.

Primeiras exibições

«Todos os irmãos foram valentes», no Odéon e no Palacio

Os cinemas Odeon e Palacio adiantaram, por circunstancias imprevistas, a estreia dum filme que aliás já estava anunciado para breve, «Todos os irmãos foram valentes». Trata-se de mais um filme de aventuras em terras da America, mas tem a valorizá-lo a realização de George Marshall e a representação a cargo de tão excelentes artistas como Randolf Scott, Broderick Crawford, Kay Francis, Andy Devine e George Bancroft. Assim, não é um filme vulgar e interessa pela vibrante historia de quatro irmãos que, por azares da sorte, se lançam na tarefa ingloria de espalhar o terror pelos Estados do Oeste.

Complementos agradaveis, com um bom espectaculo de «music-hall» e graciosos desenhos animados.—*Visor 51.*

As grandes maravilhas de circo, hoje e todas as noites, no Coliseu

Nada mais belo e emocionante do que o espectaculo actual do Coliseu, com a alegria incomparavél dos palhaços, os numeros que nos deixam ficar boquiabertos e maravilhados, até um final apoteótico que é o lançamento da arrojada nadadora «Miss» Quincy, da altura de 25 metros, para um pequenino tanque, com 1,m40 de fundo apenas! Os preços são baratissimos. Quem resistirá a ir ver hoje, e muitas vezes mais, este espectaculo de autenticas maravilhas? Sabado: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A conspiradora».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Castigo do ceu».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Paixão de liberdade».
ODEON—«Todos os irmãos foram valentes».
PALACIO—«Todos os irmãos foram valentes».
CAPITOLIO—«Tom Edison, o pequeno genio».
CENTRAL—«Porque bates coração?».
CINEARTE—«Meu filho e meu rival».
OLIMPIA—«Os sete misteriosos».
TERRASSE—«Miami».
REX—«Uma noite no Rio».
LYS—«Miami».
PROMOTORA—«O fantasma voltou».
JARDIM CINEMA—«A ilha do destino».
SALÃO IDEAL.

Teatro Nacional D. Maria II Telef. 2 0379
Hoje — Às 21 e 30 — Hoje
A peça em 4 actos de Vasco de Mendonça Alves
A CONSPIRADORA
Notavel criação de Palmira Bastos e da Companhia
Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
Domingo, — A's 4 horas da tarde — TEATRO PARA CRIANÇAS
MARIA RITA
A alegria dos pequenos
Maria Lalande na «Maria Rita»

BETTE DAVIS
A suprema intérprete da emoção no mais arrebatador de todos os seus filmes

VITORIA NEGRA
(DARK VICTORY)
HOJE, TRIUNFALMENTE EM 3.ª SEMANA no POLITEAMA
UMA GRANDE VITORIA DE BETTE DAVIS DA WARNER BROS DA «S. I. F.»

CONCHA-DANCING-BAR RUA DA GLORIA, 57 Tel. 25140
Em pleno sucesso: NITA MARIN e CONCHITA ALBI, orquestra CARVALHO DOS SANTOS
Amanhã, sexta-feira, festa artistica de PEDRO SALDANHA

O LEÃO DA ESTRELA
2 MESES NO CARTAZ DO AVENIDA (Telef. 27273)
com MARIA MATOS
Sábado, 31 e 1 de Fevereiro: MATINÉES ás 16 horas. Bilhetes á venda
A seguir: «CÁ EM CASA MANDO EU!»

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,30 e às 23 horas
A engraçadissima revista em 2 actos
ESSA É QUE É ESSA!
com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, AMALIA RODRIGUES, etc.

LISBOA TEM UMA PEÇA E' A FANTASIA REVISTA
ALELUIA
que se representa todas as noites no TRINDADE Telef: Vinte mil
em 2 sessões, ás 20,45 e 23
Sábado, 31 e Domingo, 1 de Fevereiro: MATINÉES ás 15,30

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A MARCHA DE LISBOA
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em grandes bailados

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Castigo do Ceu
— L'Empreinte du Dieu —
um filme de LÉONIDE MOGUY com Pierre Blanchar, Blanchette Brunoy, Annie Ducaux e Pierre Dumesnil

CONDES
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Paixão de Liberdade
um filme de FRANK LLOYD com Cary Grant e Martha Scott

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
MIAMI
3 voluntarios... á força

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
5.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamoulian com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Todos os irmãos foram valentes
com Kay Francis, Randolph Scott, Brian Donlevy e Brod Crawford

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Uma noite no Rio
Sua Magestade o publico

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
3.ª semana
VITORIA NEGRA
— Dark Victory —
com Bette Davis, George Brent, Humphrey Boggart e G. Fity-Gerard

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
Tom Edison
S. Ex.ª o Vagabundo

CENTRAL — A's 21,30
Espectaculo do S. P. N.
Dia da Mocidade
Doidos á solta
Porque bates, coração?

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro
com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

LYS — Tel. 48560 — A's 21
MIAMI
3 voluntarios... á força

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
A ILHA DO DESTINO
A Lei esquecida

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O Rei da Alegria
com Mickey Rooney

Um incendio destruiu

algumas dependencias do Tribunal dos Generos Alimenticios

Salvaram-se

todos os processos

Com grande violencia, declarou-se esta manhã incendio no edificio do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, na rua das Taipas. O fogo teve origem num curto-circuito ocorrido no gabinete do escrivão Neves, instalado no pavimento inferior, que tem entrada pela travessa do Fala Só. Há dias, o juiz presidente do Tribunal sr. dr. Delgado de Carvalho tinha mandado reparar a instalação electrica em virtude da corrente sofrer, por vezes, varias intermitencias, fundindo algumas lampadas. Ontem, o pessoal saiu como de costume ás 19 horas, nada se notando de anormal. O fogo deve ter lavrado durante a noite, e foi-se desenvolvendo lentamente, passando as dependencias superiores. Ficaram inutilizadas as salas do juiz presidente, gabinete do delegado do Ministerio Publico, tesouraria, sala das testemunhas e parte do corredor que comunica com o recinto destinado ás audiencias. Ficaram tambem destruidos a secretaria e diversos gabinetes. Por indicação dos funcionarios do tribunal, os bombeiros conseguiram salvar um dos processos mais importantes que estava sôbre a secretaria do juiz sr. dr. Delgado de Carvalho, cuja multa ascende a centenas de contos. Todos os outros processos e livros de maior valia nada, felizmente, sofreram.

As paredes do edificio, vigamentos e muitos moveis apresentam um aspecto lamentavel. O fogo deixou intacta a sala das audiencias.

O sr. dr. Delgado de Carvalho assim que teve conhecimento do sinistro, compareceu ali, tendo conferenciado com o comandante dos bombeiros, sr. capitão Joaquim Marques e capitães Luiz Ribeiro Viana, 2.º comandante e adjunto tecnico sr. Firmino da Silva, sôbre as causas do incendio. Estes, depois de ouvirem varias pessoas e de terem feito um exame consciencioso, concluiram que o fogo tivera origem num curto-circuito á entrada do gabinete do juiz presidente do Tribunal.

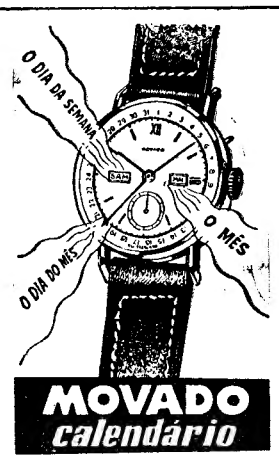
O sr. dr. Almeida Garrett, proprietario do predio, tambem ali compareceu a informar-se dos prejuizos. Estes estão cobertos pelo seguro.

Na extinção do incendio trabalharam 18 agulhetas. Graças á pericia com que o ataque foi iniciado, o fogo não teve maiores proporções.

Ontem o tesoureiro do Tribunal depositara 100 contos na Caixa Geral dos Depositos que se estivessem no tribunal, teriam possivelmente, desaparecido na voragem.

O sr. dr. Delgado de Carvalho espera já na proxima semana prosseguir os trabalhos dos tribunais. Os processos, cujos delinquentes estão presos devem ser julgados dentro de poucos dias a-fim-de a situação daqueles não ser agravada. Foram prorrogados, por alguns dias, os prazos de vistos de processos que terminaram hoje, bem como a entrega das fianças de alguns acusados, que pediram para serem julgados em audiencia. Caso os julgamentos não possam ali realizar-se, em virtude do estado em que se encontra o tribunal, utilizar-se-á um outro edificio do Estado.

O chefe Rodrigues dos bombeiros ficou ferido num dedo e na cara, durante os trabalhos da extinção. Os prejuizos materiais são avultados.



MOVADO
calendário

A marca que marca o tempo
— com precisão absoluta —

A SORTE GRANDE
está certa no
Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

A guerra em Africa

CAIRO, 29—As forças britanicas na Cirenaica estão a reagrupar-se rapidamente para atacarem o exercito de Rommel. Ambos os adversarios poupam os seus homens para uma nova fase de luta, depois duma pausa de 48 horas. Por emquanto os combates, conquanto violentos, têm sido dispersos. A natureza do terreno, empapado, cheio de pantanos e mesmo lagos, tem obstado a que as forças de ambas as partes se empenhem em operações mais vastas. Formações de pequeno numero de carros blindados combatem isoladamente em acções de iniciativa individual.

Mas o general Rommel dispõe de uma coluna de «tanks» maior do que as colunas dispersas dos britanicos e lançou-a para a frente. Era seu proposito lançar um ataque de larga envergadura e continuar o seu avanço quando julgava que as circunstancias eram mais faceis, o que não aconteceu. Agora foi obrigado a deter-se e tem de tomar uma decisão. Ou terá de avançar, mesmo nessas circunstancias dificeis, até ao fim ou recuar para fazer novos preparativos, emquanto isso lhe é ainda possivel. O grosso das tropas britanicas é ainda suficiente para se bater com ele quando desejar e sabe-se agora que nenhum deposito importante de combustivel ou de material de guerra e abastecimentos dos ingleses caiu em poder das tropas de Rommel.

Entretanto, os caças da R. A. F. causam os maiores danos nas colunas de transportes do exercito inimigo, tendo destruido uma centena de camiões com soldados e abastecimentos. Os pilotos dos nossos aviões viram os homens saltarem dos camiões correndo para o largo e outros caindo desamparados. As baixas causadas por semelhantes ataques da nossa aviação devem ter sido numerosas.—(E. T.).

O avanço de Rommel foi sustado

CAIRO, 29.—Nas ultimas horas a situação militar na frente da Libia não sofreu alteração. O avanço das colunas motorizadas germano-italianas de Rommell continua sustado a sudoeste de Benghasi, onde as forças aereas britanicas estão a desenvolver uma formidavel actividade. Na tarde de ontem as esquadrilhas de bombardeiros de «vôo mergulhante» atacaram eficazmente as concentrações motorizadas do «eixo», destruindo ou pondo fora de acção mais de trinta «tanks» e muitos outros veículos motorizados. Na estrada que vai de Tripoli até o sudoeste de Benghasi os bombardeiros e caças ingleses atacaram e destruiram 28 camiões que transportavam tropas alemãs e italianas de infantaria.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 29.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas—Comunicado n.º 606—«Destacamentos de exploração desenvolveram, ontem, intensa actividade no Gebel cirenaico ocidental. Não obstante a persistencia de violentas tempestades de areia, a aviação italo-alemã realizou repetidas e eficazes acções contra as retaguardas do inimigo.

Sobre Malta foram renovadas as incursões das forças aereas do «eixo», as quais bombardearam objectivos militares. Um avião adversario foi abatido em combate.

Aviões britanicos atacaram Tripoli; foram assinalados alguns feridos e danos limitados.

Um aparelho inglês, em reconhecimento no ceu de Cantanzaro, precipitou-se proximo de Marcellinara. O piloto foi capturado por um destacamento de anti-paraquedistas».—(R. R.).

Chegada de mais material americano

IZTAMBUL, 29.—Os jornais desta cidade anunciam terem chegado recentemente a determinado porto do Egipto numerosos barcos norte-americanos, carregados com material de guerra fornecido pelos Estados Unidos e constituido principalmente por bombardeiros, caças, «tanks», carros blindados e artilharia diversa.

Acrescentam que parte daquele material está a ser enviado apressadamente para a frente de batalha da Libia, assim como importantes reforços de tropas frescas britanicas.—(U. P.).

Os ataques a Malta

ESTOCOLMO, 29—A radio britanica informa que, nas ultimas 24 horas, foram lançados ataques aereos contra Malta, sobretudo durante o dia. As bombas produziram destroços consideraveis.—(D. N. B.).

A luta nas Filipinas

Ultimato a Corregidor

TOQUIO, 29.—O comandante-chefe japonês acaba de avisar, por intermedio da emissora de Manila, a guarnição da ilha fortificada de Corregidor de que se deve render imediatamente. Ao mesmo tempo a população das Filipinas foi exortada a colaborar com o novo governador Vargas no sentido da reorganização do país e para o bem da maior parte da população.—(D. N. B.).

Uma declaração de Roosevelt

WASHINGTON, 29—O presidente Roosevelt declarou na conferencia com os jornalistas que se fizeram grandes progressos relativamente ao envio de reforços para o sector sudoeste do Pacifico. Roosevelt recusou-se a fazer declarações a respeito do protesto que de Valera apresentou acêrca do desembarque de tropas americanas na Irlanda do Norte.—(O. F. I.).

A Australia em perigo

Os australianos resistem em Rabaul

MELBOURNE, 29.—As tropas australianas que tomaram posições estrategicas na extremidade da peninsula de Rabaul, na Nova Bretanha, estão a infligir pesadas baixas aos japoneses com o fogo da artilharia e das armas automaticas.

Por sua vez, a aviação australiana não cessa de atacar os barcos japoneses que se encontram no porto de Rabaul ou que demandam o mesmo, a-fim-de impedir que os japoneses façam por ali novos desembarques de tropas e de material de guerra.—(U. P.).

A guerra aerea

Os vôos da R. A. F.

LONDRES, 29—Soube-se aqui que aviões da R. A. F. sobrevoaram, a noite passada, o territorio inimigo.—(Exchange elegraph).

Prejuizos na Alemanha

BERLIM, 29—Na noite de 28 para 29 de janeiro, aviões britanicos lançaram bombas em algumas localidades situadas no noroeste da Alemanha. Foram danificados varios edificios em bairros de habitação. Houve mortos e feridos entre a população civil. Segundo as informações até aqui recebidas foi abatido um avião de bombardeamento britanico.—(D. N. B.).

Divida brasileira
PANCADA, MORAES & C.ª
BANQUEIROS
37, Rua Augusta
Compram desde já os seguintes cupões: Brasil 5 % 1895 e 4 % 1910, de Agosto de 1939; Brasil 5 % Funding 1914, de Novembro de 1939.

DOCUMENTOS OFICIAIS

Em que se ap

do «Fundo d

De maio de 1932 a dezembro de 1940 o Comissariado do Desemprego cobrou 413.083 contos, dos quais 58.890 contos em 1940, ultimo ano da estatistica, que temos á vista, deste departamento do Ministerio das Obras Publicas. A cobrança tem aumentado gradualmente de ano para ano (mais 2.800 contos em 1940 sôbre 1939, para exemplo, e mais 5.340 contos do que o que fôra previsto).

Diz o relatorio:

«As receitas do Fundo de Desemprego têm origem, exclusivamente, no imposto lançado sôbre as actividades comerciais e industriais, e, por isso, o aumento que se verifica todos os anos pode ser tomado como o indice mais seguro do desenvolvimento economico do País, como resultado das acertadas medidas decretadas pelo Govêrno do Estado Novo».

Dos 58.890 contos que rendeu o fundo do desemprego em 1940 foram comprometidos em obras, subsidios, encargos, etc., 53.927.

E' curioso verificar, por um quadro publicado, que 15 distritos receberam importancias superiores á sua contribuição á custa dos restantes distritos.

* * *

Em 31 de dezembro de 1939 havia 17.885 desempregados. Em igual data de 1940 o numero descera para 14.324.

Tambem copiamos do relatorio:

«Quanto á percentagem relativa á população, em todos os distritos ela não atinge 1 desempregado, pois que o maximo verificou-se em Lisboa, com 0,5 desempregado por 100 habitantes. A média em todo o continente foi de cêrca de 0,2 por cento, o que corresponde a 1 desempregado por 500 habitantes. Este resultado mostra-nos claramente que a falta de trabalho entre nós está longe de atingir a gravidade das crises verificadas nos outros países em relação ás populações respectivas».

* * *

Em que se aplica o dinheiro do fundo de desemprego?

Em primeiro e principal lugar nas comparticipações para obras; logo na assistencia aos desempregados: subsidios, refeições, vestuario, calçado, crianças; e sua organização interna, com pessoal e encargos.

As obras subsidiadas (680) em comparticipação arrancaram do fundo de desemprego em 1940 36.490 contos. E diz o documento:

«Inutil se torna pôr em relevo o que para a economia nacional e para o progresso do país representa a atribuição de uma tal importancia a trabalhos de utilidade publica. Mais do que palavras, valem como testemu-

SUCESSO LITERARIO:
A RUSSIA
pelo major ALEX
CAP
A Russia—O exercito russo—A marinh
frente ocidental da Russia — Do pac
europeu perante o rompimento
Ilustrado com gravuras e mapas
Em todas as livrarias e na Livraria

A' LA COLONIE ETRANGERE
On envoie des colis-postaux pour touts les pays, et pour les prisonniers de guerre; avec des produits alimentaires.
La maison especialisée
A ROMARIA
R. do Amparo, 52
(on parle français)

lica o dinheiro

o Desemprêgo»?

nhos eloquentes as centenas, os milhares de obras que se estendem de norte a sul do país, numa afirmação vibrante de trabalho, de progresso e de bem estar.

Concedendo subsidios, que tornam possivel a realização das obras—sem eles inviaveis por falta de capitais—atingem-se dois objectivos: um de caracter imediato; o outro, de caracter mediato ou indirecto. Pelo primeiro consegue-se trabalho para os desempregados, pela intensificação de obras, que requerem braços até aí parados e inuteis. Pelo segundo, colabora-se — e por forma bem importante—no progresso e desenvolvimento do país».

Falta dizermos para esclarecimento publico: o total das obras efectuadas, com mão de obra e materiais, atingiu 105.153 contos. A comparticipação do desemprego, que foi de 36.490 contos, representa pois, sensivelmente, um terço; isto é: um terço que não sai dos cofres directos do Estado e pertencem ao esforço particular.

O distrito de Lisboa recebeu, numeros redondos, 9.000 contos de comparticipações, o do Porto, 4.000, os de Santarem e Viseu 2.000 cada. Mas Lisboa contribuiu com 27.996 contos e o Porto com 10.887 contos. Tanto Viseu como Santarem contribuiram com menos do que somava as comparticipações. E nota-se que Setubal, por exemplo, que pagou 3.500 contos, recebeu 1.030.

* * *

Com os subsidios de trabalho e de familia e com o pessoal, gastaram-se 9.949 contos. Com os invalidos 1.606 contos divididos por 19.854 pensões. Com cêrca de 4 milhões de refeições consumiram-se 2.572 contos. O vestuario e calçado para 11.350 crianças, e adultos, custaram 600 contos.

A titulo de curiosidade, não deixa de ser oportuno dizer-se que durante 1940 o pessoal dos três depositos confeccionou nada menos do que: para rapazes, 3.265 fatos, 149 *macacos*, 2.346 blusas, 3.613 calções, 3.980 camisas de verão e de inverno, 6.053 cuecas e 1.068 casacos; para raparigas, 4.528 vestidos de verão e de inverno, 5.501 camisas, 5.125 calças e 173 *combinações* de pano branco e de flanela. Para os dois sexos foram manufacturados 12.695 pares de sapatos.

E eis uma sumula de—para onde vai o dinheiro do fundo do desemprego.

Desportes de inverno

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma bela capa representando dois skiadores nas Penhas da Saude (Serra da Estrela) e uma pagina com quatro fotografias admiraveis dedicadas tambem ao desporte do «ski».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

NA GUERRA

ANDRE DE MORAIS

TULOS

a de guerra — A aviação russa — A to de amizade á invasão — O ambiente ger...ano-russo — Operações militares

PREÇO ESC. 10$00

Franco—R. Barros Queiroz, 18—Lisboa

Dr. Armindo Ribeiro

• CLINICA GERAL — DIATERMÍA

Raios ultra-violetas e infra-vermelhos

R. da Misericordia, 35, 2.º, Esq.

Telef. 27145

A IGNORANCIA E A MAIOR POBREZA

São pobres todos os que desconhecem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia e no sector meridional da frente leste houve actividades minimas de combate em virtude das tempestades de neve.

Ainda acêrca do aniquilamento dum grupo de forças inimigas no litoral meridional da Crimeia anunciado no comunicado das Forças Armadas, de ontem, ha a dizer que caíram nas mãos das tropas alemãs e romenas 840 prisioneiros, 12 canhões e 111 metralhadoras e lança-minas.

Na frente do Donetz, as tropas alemãs e eslovacas repeliram os ataques locais dos sovietes.

Alguns contra-ataques das nossas tropas foram proficuos.

No sector central da frente, o inimigo atacou em varios lugares, sem exito.

Ataques alemães tiveram por consequencia a tomada de varias localidades, depois de combates violentos; por essa altura foram capturados muitos canhões.

No sector setentrional da frente leste o inimigo continuou os seus ataques. Em parte, a luta está ainda em curso.

A sudeste do Lago de Ilmen, na frente de cêrco de Leninegrado e na frente germano-finlandesa da Lapónia, registaram-se empreendimentos de elementos de choque germano-linlandeses.

Importantes formações de aviões de combate e de caça atacaram e intervieram nos combates terrestres, principalmente nos sectores central e norte.

Numerosos aviões sovieticos foram incendiados.

Na Africa do Norte, houve actividade de reconhecimento na Cirenaica.

Ataques aereos frutuosos dirigiram-se contra colunas de veículos mecanizados, ajuntamentos de tropas e depositos de combustiveis britanicos no litoral da Africa do Norte, de Benghazi até Marsa Matruk.

Em ataques diurnos e nocturnos sobre os campos de aviação da ilha de Malta, varios aviões britanicos foram danificados no solo.

Bombardeiros britanicos que tentaram, na noite passada, atacar Munster, foram repelidos com violencia pela D. C. A. e lançaram, ao acaso, bombas sobre a Alemanha do noroeste.

A população civil teve poucas perdas. Em certos lugares houve prejuizos em habitações. Três bombardeiros britanicos foram abatidos.—(D N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 29.—«O avanço das nossas tropas continua em todas as frentes de batalha. Na frente central realizámos ontem novos e importantes avanços e obtivemos exitos militares que, por agora, não podem ser divulgados. Os alemães que batem em retirada ao longo da estrada que vai de Vyasma a Smolensko, continuam a ser duramente castigados pelas nossas forças aereas, que durante o dia de ontem destruiram mais de 100 camiões que transportavam tropas e munições. Destruiram-se, tambem, muitos outros veículos motorizados. Em combates aereos e devido á acção das baterias anti-aereas, derrubámos ontem 31 aeroplanos alemães e perdemos 9.

Proximo de Orel, rompemos as linhas fortificadas alemãs e fizemos muitas centenas de prisioneiros. Nos arredores de Kharkov continuam a travar-se encarniçados combates com elevado numero de baixas para ambos os lados.

Na frente sul, o exercito de Timochenko obteve novos exitos na bacia do Donetz, reconquistando mais 7 povoações e apreendendo muito material de guerra. Ao longo da costa do Mar de Azov reconquistámos mais povoações. Na peninsula da Crimeia os alemães batem em retirada perseguidos pelas nossas tropas. Ontem, fizemos 1.348 prisioneiros alemães e romenos.

Na frente de Leninegrado, ao norte do Lago Ilmen e nos montes Valdai, destroçámos quatro batalhões alemães de infantaria e apreendemos muitas armas e munições. Na fronteira com a Finlandia, as tropas finlandesas continuam a retirar perante a nossa crescente pressão e ontem fizemos 1.873 prisioneiros finlandeses.

No Mar de Barentz, as nossas forças navais afundaram um grande transporte de guerra inimigo. Desde o começo da guerra com a Alemanha, as nossas forças submarinas afundaram, na zona do Artico, 40 transportes alemães, com um total de meio milhão de toneladas. No Mar Negro, um submarino russo torpedeou ontem um petroleiro inimigo, de cêrca de 9.000 toneladas.—(U. P.).

A luta na Malaca

(Continuação da 1.ª pagina)

apenas 5 centros de importancia, em poder dos britanicos, até Singapura. São eles: Sedenak, Ulai, Sakeng, Senai e Kempa.—(O. F. I.).

Aproxima-se a batalha decisiva

NOVA YORK, 29. — De Singapura informam as agencias americanas: Segundo as ultimas informações recebidas, os japoneses descem sobre Singapura por 4 vias principais de acesso convergentes. As forças imperiais britanicas encontram-se perto da ponta extrema da peninsula da Malasia, onde se travará a batalha definitiva por Singapura. O ponto extremo atingido pelas forças niponicas encontra-se a 70 quilometros de Singapura.—(O. F. I.).

Os progressos niponicos

TOQUIO, 29.—Informam da frente da Malasia que uma coluna japonesa progride rapidamente pela estrada e via ferrea que vão de Kluang a Singapura, tendo atingido um ponto a 2 quilometros ao norte de Layang e a 50 quilometros do Estreito de Johore.

Outras unidades niponicas que operam na costa ocidental tomaram de assalto Simpangregan, a 20 quilometros a sueste de Layang. Forças japonesas atacam com violencia elementos motorizados britanicos cercados num ponto ao sul de Batu Pahat e que comportam artilharia pesada e carros.—(O. F. I.).

TOQUIO, 29.—Comunicam da frente da Malasia que as forças japonesas que avançam ao longo da costa oriental desencadearam um ataque violento contra formações inimigas que se encontram a 20 quilometros ao sul de Mershing.

Informam, por outro lado, que no decorrer dos ataques efectuados na noite de 26 para 27 do corrente ao aeródromo de Rangoon, a despeito da chuva intensa, a aviação niponica conseguiu abater 14 aparelhos inimigos em combates aereos não perdendo, pela sua parte, um só avião.—(O. F. I.).

«Raid» aereo anglo-americano

SINGAPURA, 29. — As autoridades militares locais anunciam que na noite passada esquadrilhas de bombardeiros ingleses e norte-americanos despejaram muitas toneladas de explosivos sobre os objectivos militares de Singora, importante base japonesa na Thailandia. Destruiram-se um importante deposito de combustivel, aquartelamentos e armazens do porto. No porto foi afundado um grande transporte de guerra niponico e incendiadas pequenas embarcações.

Dos bombardeiros que tomaram parte neste ataque não regressaram á base quatro.—(United Press).

BAR **CRISTAL** DANCING

Todas as noites, exibição das aplaudidas e consagradas artistas de variedades

Conchita Breton — Manon Conde — Maruja Herédia — Paquita Serrano e

HERMANAS MONTENEGRO

CHAS DANÇANTES às 5.ª, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2 com um programa de atracções—ENTRADA 10$00

BAILES PROPRIOS DA EPOCA com brindes às senhoras

Nas «soirées», entrada 10$00

Orquestra CARAVANA SELECÇÃO RIGOROSA

AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29,925

O debate nos Comuns

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha acredita firmemente nas virtudes do regime parlamentar e na eficácia das instituições representativas. Nunca hesitou em afirmar, com desassombro, que é um produto da Camara dos Comuns e que, no poder ou na oposição, se encontra ao seu serviço. Não são muito vulgares os exemplos de fidelidade aos principios e de confiança nas suas virtudes. E' de registar aquele que dá o sr. Churchill, que ha quarenta anos, ininterruptamente, viu o seu nome ligado a todos os debates parlamentares de importancia para o destino da Inglaterra e do mundo.

Antes mesmo que o Primeiro ministro regressasse a Londres estavam assentes os termos gerais em que deveria suscitar-se, no Parlamento britanico a discussão sobre os acontecimentos das ultimas semanas. Posta de parte a ideia de se realizar uma sessão secreta, estabeleceu-se o metodo a que devia obedecer o debate publico pedido pela Camara.

A posição dos varios sectores parlamentares em relação a esse debate não era uniforme. O governo tem a representação de quasi todos os agrupamentos que formam o conjunto da representação nacional: conservadores, liberais, trabalhistas, liberais nacionais e trabalhistas nacionais. Estas duas ultimas etiquetas são uma reminiscencia vaga da grande crise de 1931, quando «sir» John Simon e Ramsay MacDonald, com os seus amigos e correligionarios mais dedicados, se prontificaram a colaborar num gabinete de união nacional.

O partido liberal, de tão fundas e gloriosas tradições, quasi se extinguira com o consulado de Lloyd George. Os esforços de Herbert Samuel e de Archibald Sinclair, acompanhados por um grupo valioso de professores, jornalistas e intelectuais, traduziram-se por um recrutamento mais intenso para as suas fileiras que o sobressalto da guerra liquidou ingloriamente. Os trabalhistas ortodoxos, revigorados por uma longa cura de oposição, viram a sua posição melhorada e, depois de muitos êrros, justificada a linha geral da sua politica externa.

O debate que esta tarde terminou marcou algumas atitudes pessoais, mas a posição dos blocos partidarios estava fundamentalmente tomada antes do seu inicio. Conservadores e trabalhistas, que constituem a quasi totalidade da Camara resolveram apoiar o govêrno, embora dando á sua resolução modalidades diversas. Os conservadores subordinaram o seu voto ao criterio da disciplina partidaria; os trabalhistas deram liberdade aos seus filiados para votarem.

Estas regras de caracter geral que condicionaram a votação impediram que alguns conservadores votassem contra o gabinete Churchill. Os trabalhistas afirmaram o seu proposito de continuarem a dar-lhe o seu apoio firme. O debate serviu para a estreia de novo «leader» trabalhista nos Comuns, Pethick Lawrence, que recolheu, num momento particularmente dificil, a pesada herança de Lees Smith e procurou honra-la com uma critica feita nos moldes tradicionais que consagraram o papel da oposição de S. M.

Os casos pessoais, como os dos deputados Edgar Granville e Herbert Williams, este ultimo ressuscitando as concepções politicas do partido conservador antes da constituição do govêrno Churchill em maio de 1941, não tiveram influencia decisiva nas resoluções a tomar. Os liberais, que mudaram, recentemente, a sua sede para Gayfere Street, e procuram, sob a direcção de lord Meston, recuperar o caminho perdido, resolveram votar a favor do govêrno. Dos liberais nacionais só Hore Belisha estava em condições de definir uma posição áparte.

Os trabalhistas independentes (grupo Maxton, que dispõe de três lugares na Camara), chegaram a anunciar a intenção de votar contra o govêrno. Não se conhecia a atitude do grupo, em embrião, que o trabalhista Shinwell orienta e que, sob a rubrica de oposição construtiva, inclue membros de varios agrupamentos conhecidos pelo seu merito pessoal: Lord Winterton, Clement Davies, Aneurin Bevan, Stokes e Horabin. Esta oposição embrionaria, parece ter-se decidido pelo voto favoravel á politica do Primeiro ministro.—C. F.

ABRIGO !!

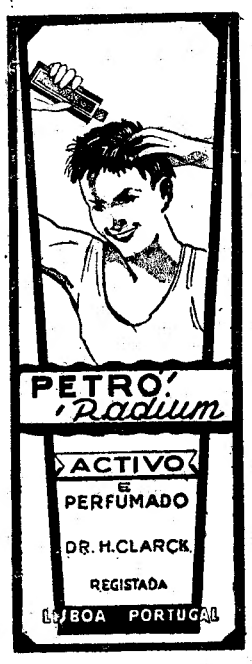
NÃO HA MELHOR
PARA A SUA CUTIS
DO QUE
A PÓ DE ARROZ
Matité

Ha uma imperceptivel e artistica «patine» que o encantador rosto de V. Ex.ª exige, para o tornar ainda mais belo: **O PÓ DE ARROZ MATITÉ**, unico sem Talco.

L. T. PIVER

PETRO-RADIUM

O ALIMENTO DO CABELO DO DR. H. CLARCK



Peça ao seu cabeleireiro uma fricção de «PETRO-RADIUM», novo produto de Laboratorio cientificamente preparado, contra a caspa e queda do capelo. Trate do seu cabelo usando o «PETRO-RADIUM» e terá a certeza de não ser calvo, pois é o inimigo N.º 1 da calvicie.

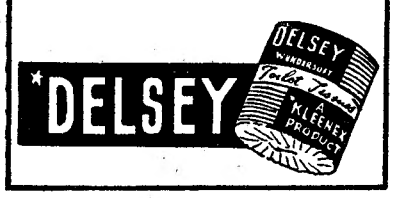
A' venda nos Cabeleireiros, Farmácias, Perfumarias e Drogarias. Distribuidor: Reys & Lacerda, Ld.ª. Rua das Pedras Negras, 24, 1.º. Lisboa.

Traineira

Grande ou pequena, apetrechada para a pesca, compra **PASCOAL & FILHOS, LIMITADA - AVEIRO.**

HAVAS
e não puzeram Delsey!

Use só papel higiénico, isto é, o papel «DELSEY» de inegualável qualidade. Experimente. Preço 4$00 o rôlo.



POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 ás 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez 15 h.

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos preços da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

ESTA MARCA

EONOME

BOSCH

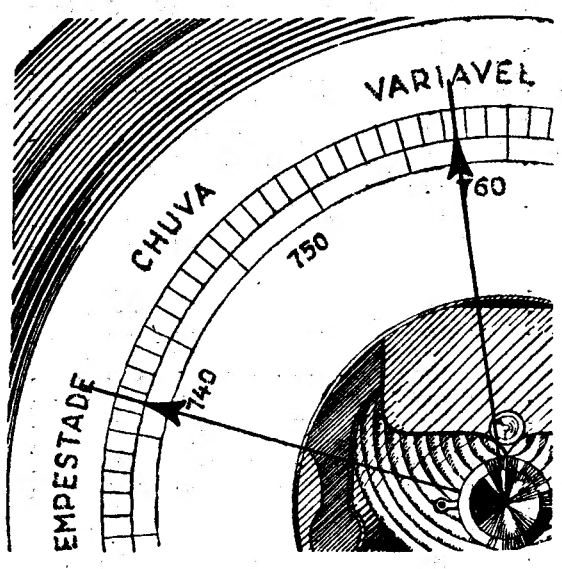
Simbolisam: Perfeição máxima. Absoluta confiança em todos os "EQUIPAMENTOS BOSCH".

Stock permanente de todos êstes equipamentos para entrega imediata.

Escritório Técnico Roberto Cudell, L.da

PORTO — RUA PASSOS MANUEL, 30

LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 120



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

LA GUAIRA (VENEZUELA)
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE BUENA ESPERANZA»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 19 DE FEVEREIRO

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º
Telefone 748

GABARDINA
FORMIDAVEL

Gabardina «Formidavel»

DE TODAS A MELHOR

Milhares de gabardinas, sobretudos, capas e casacos de cabedal a preços inacreditaveis, por motivo de balanço.

REVENDEDORES: Comprando lotes, ganhareis rios de ouro. Armazem de Lanificios Lino. Calçada do Carmo, 17, 1.º, esquina da Rua 1.º de Dezembro, por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio). Telef. 2 2206—Lisboa.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

As mães previdentes devem ter em casa a farinha com **vitaminas e calcio**

PAPAVICAL

alimento completo para seus filhos

Depositario: *Santos Rodrigues*

56-A. — L. General Pereira d'Eça — 58-A.

Tel. 4 1065

Estive doente:

Tinha um pulmão afectado.
Bronquite, tosse, anemia.
E ainda... o mês passado.
Tão fraquinha me sentia,
Que mal via a luz do sol,
.....

Mas salvou-me o «Vitanol» do Dr. E. Quintela.

Nas boas Farmacias.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá no proximo dia 5 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

e para os demais portos da Costa Oriental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

DE LUTO

Actor Gil Ferreira

Na sua residencia, rua da Arrabida, 17, rés-do-chão, faleceu esta manhã, vitimado por uma angina-pectoris, o actor Gil Ferreira, que ainda ontem tomou parte na representação da revista «Aleluia!», no teatro da Trindade. Havia algum tempo, no entanto, que andava adoentado e sofrera recentemente uma intervenção cirurgica que o teve durante algum tempo afastado da profissão. Nada fazia prever, porém, tão rapido desenlace. Fernando Gil Ferreira nasceu em Lisboa e contava 53 anos, estando na plena posse das suas grandes faculdades de artista sabedor e estudioso, caracterizando-se por uma naturalidade que lhe permitiu notaveis criações na comedia, no drama e na revista.

Actor Gil Ferreira

Filho dum amador dramatico que os proprios profissionais admiravam, Mariano Ferreira, e sobrinho do grande actor João Gil, Fernando Gil Ferreira começou, ainda muito novo, a representar no antigo Club Estefania e noutros, distinguindo-se numa cançoneta que fazia com graça invulgar, «Frei Mazalipatão». Depois, com o «Grupo Dramatico Mario Duarte», representou peças como «A Ceia dos Cardiais» e «D. Cesar de Bazan», em que fez o protagonista com uma segurança que o havia de levar ao teatro como profissional.

Estreou-se no teatro do Gimnasio, obtendo grandes exitos em varias comedias, especialmente no protagonista de «O mano Augusto», que o lançou definitivamente, passando a figurar nas melhores companhias do genero, e durante muito tempo na da actriz Maria Matos, ao lado de quem obteve incessantes triunfos, e com quem foi varias vezes ao Brasil.

Ultimamente estava contratado pelo empresario Antonio de Macedo. Era casado com a actriz Miquelina Rodrigues, a quem apresentamos condolencias. O corpo do desditoso artista foi esta manhã trasladado para a igreja de Santa Isabel, onde durante o dia foi velado por pessoas de familia e por alguns dos seus colegas que tiveram conhecimento da triste noticia.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da igreja de Santa Isabel.

Joaquim Ricardo

Realizou-se esta manhã o enterro de Joaquim Ricardo, mestre equitador de grande categoria, cujo corpo ficou depositado em jazigo no cemiterio dos Prazeres.

O extinto tinha 58 anos, era natural do Bombarral, casado com a sr.ª D. Sara de Abreu Ricardo, e pai das sr.as D. Maria Helena e D. Maria de Lourdes de Abreu Ricardo.

Pelo seu picadeiro da rua D. Pedro V passou a fina flôr dos cavaleiros portugueses, concursistas, cavaleiros tauromaquicos, ou pessoas dadas simplesmente ao desporte. Os seus discipulos—e muitos são—tinham verdadeira ternura pelo professor incomparavel e amigo dedicado. Mestre Joaquim Ricardo, além de tecnico profundo de hipismo, era robusto, leal, um grande coração. Assim se justifica a saudade que deixa.

Caetano Xavier de Basto

Faleceu o sr. Caetano Xavier de Basto, pai do engenheiro silvicultor sr. Filipe Teotonio Pereira Xavier de Basto e do sr. Francisco Teotonio Pereira de Basto, tesoureiro da Inspecção Geral das Industrias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Herminia Viana de Freitas

Comemorando o 7.º dia do falecimento de D. Herminia Viana de Freitas, um grupo de colegas manda rezar missa por sua alma amanhã, ás 9 horas, na igreja do Soccorro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30—Santa Martinha, viagem martir.

Lausperene, está na capela de S. Francisco da Cidade, ás 9 missa; e adoração ao Santissimo.

PARA OS NOSSOS POBRES

Ainda para a pequena Mariène, recebemos de A. J. M. N. 20$00 e de Manané, 10$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

HOTEL PRAIA DO SOL

A gerencia participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra aberto todo o ano e que continua a manter o seu excelente serviçc.

Telefone — Praia do Sol 12

CAMARA CORPORATIVA

O imposto sobre lucros de guerra

O «Diario das Sessões» publicou o parecer da Camara Corporativa sôbre a proposta governamental que cria o imposto sôbre lucros extraordinarios, de que foi relator o sr. engenheiro Velhinho Correia.

O parecer admite que sejam tributados os lucros que são realmente extraordinarios, e que o Estado peça o imposto áqueles que com a guerra têm lucrado.

Nas alterações introduzidas na base da proposta figura a de que, quando se verificar que o rendimento liquido que serviu de base ao lançamento da contribuição industrial de 1940 fôr inferior ao rendimento liquido real de 1940, a diferença entre ambos não será computada como lucro extraordinario de guerra. E ainda a de que: «as empresas que exploram linhas ferreas e carreiras de navegação reservadas á bandeira nacional, não serão abrangidas pela presente lei».

No parecer, que contem as assinaturas das 15 secções que apreciaram a proposta, registam-se varias declarações de voto.

Os srs. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa; dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, e eng. Mario Borges, presidente da Associação Industrial do Porto, com representação do sr. Oliveira Calen, presidente da Associação Comercial do Porto, avistaram-se hoje, na Assembleia Nacional, com o sr. prof. José Alberto dos Reis, a quem entregaram uma extensa representação ácêrca da proposta de lei que cria o imposto sobre lucros extraordinarios de guerra.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate acêrca da hidraulica agricola.

Pela presidencia foi declarado estar na mesa uma representação de alguns milhares de estudantes das Universidades de Lisboa, com representação da de Coimbra, pedindo que o aumento de matriculas seja suspenso até ao final da guerra, ou o estabelecimento de propinas menos pesadas.

O sr. dr. Antunes Guimarães e o sr. engenheiro Pinto da Mota voltaram a ocupar-se dos temas que têm tratado em anteriores sessões.

O sr. dr. Fernando Tavares de Carvalho mandou para a mesa um projecto de lei sobre o modo como hão-de ser formados os nomes de familia dos filhos de pais com apelidos compostos.

Gremio da Pesca da Sardinha

De harmonia com o decreto 31.848, de 14 do corrente, que reorganiza o Gremio da Pesca da Sardinha, e em que se prevê a nomeação de um delegado adjunto do Govêrno, foi nomeado para exercer esse cargo, pelo sr. ministro da Marinha, o 1.º tenente João Sales Henriques, comandante da Policia Maritima. Nesta hora de dificuldades e de embaraços para a pesca da sardinha e para o seu comercio, muito ha a esperar da inteligencia, do criterio e do aprumo moral do 1.º tenente Sales Henriques, que começa brevemente a trabalhar em estreita colaboração com o 1.º tenente Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno junto daquele organismo.

Á CAMARA MUNICIPAL

Pedem-nos os moradores da avenida 5 de Outubro até á rua Pinheiro Chagas, que chamemos a atenção da Camara Municipal para o facto dos candeeiros da iluminação publica daquela zona se encontrarem apagados há uma semana.

FESTA ADIADA

Foi adiada para o dia 4 de fevereiro a «matinée» promovida pela direcção da Associação Protectora de Meninas Pobres, que estava marcada para amanhã.

FESTA ARTISTICA

E' amanhã á noite que se realiza no «Concha-Bar» a festa artistica do gerente artistico Pedro Saldanha.

Retratos de arte

TONY

AV. DA LIBERDADE, 140-1.º

O racionamento da gasolina

Começam a vigorar novas restrições a partir do dia 1 de fevereiro

Por despacho ministerial hoje publicado no «Diario do Governo», é proibida a partir da 1.ª quinzena do mês de fevereiro, inclusive, a utilização das senhas dos livretes de consumo correspondentes ás letras N a Z para os motociclos e carros ligeiros particulares de passageiros não utilitarios, e das senhas correspondentes ás letras U a Z para todos os outros motociclos, carros ligeiros dos serviços oficiais, corpo diplomatico e particulares utilitarios, e motores industriais.

Estas novas restrições começam a vigorar, como se depreende do referido despacho, no proximo dia 1 de fevereiro.

Uma portaria hoje publicada suspende a concessão de licenças, em automoveis pesados, de passageiros, em regime de aluguer, em percursos superiores a 100 quilometros, e de excursionistas, salvo quando estes transportes se efectuem em veículos com gasogénio, sendo vedada a utilização das licenças já passadas quando não digam respeito a veículos com motor a gás pobre.

Outra portaria suspende a concessão de novas carreiras de serviço publico, regulares ou provisorias, e bem assim a aceitação dos respectivos depositos de garantia, salvo quando todos os veículos a empregar na respectiva exploração sejam equipados com gasogenio.

CONFERENCIAS

E' amanhã, pelas 21 e 30, que o conhecido escritor Marcel Homet, socio correspondente do Instituto de Coimbra e profundo conhecedor da lingua árabe, realiza na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferencia sobre as suas famosas explorações na Africa e na Asia, respeitantes ás origens luso-brasileiras.

MARCEL HOMET

A documentação que vai apresentar-nos, escrita por ele próprio em árabe e baseada na antiguidade, revelará factos desconhecidos, que vão causar sensação e apaixonar todos os interessados.

No fim da sua conferencia, o sr. Marcel Homet, que publicou há poucos dias a sua obra «Saudades», em que é bem estudada a alma portuguesa, escreverá dedicatorias em todos os exemplares desta sua obra que ali lhe sejam apresentados.

UM FURTO DE 34 CONTOS

A Policia de Investigação Criminal procura descobrir o paradeiro de Alfredo Caetano Alves, Lucio Lopes Ribeiro, conhecido pelo *Cego*, e José Bernardo da Silva, os quais se presume tenham fugido para o Porto, depois de terem cometido um furto na importancia de 37 contos, numa casa comercial do Montijo. Foram enviadas fotografias dos autores do furto a todas as autoridades do país.

As obras no Palacio Foz

A Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais está autorizada a celebrar contrato para a execução das obras de adaptação e beneficiação, e construção no Palacio Foz, com as quais não pode despender mais de 940 contos no corrente ano e de 750 contos, ou o que se apurar como saldo, em 1943.

Associação dos Pupilos do Exercito

Uma comissão de socios da Associação dos Pupilos do Exercito promove depois de amanhã, nos salões da Casa das Beiras, uma «matinée» dançante.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Visite V. Ex.ª

A FEIRA DO REICH LEIPZIG

PRIMAVERA 1942

que se realiza de 1 a 5 de Março

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG

ou o seu Representante Honorario

A. SCHMIDT

LISBOA — Praça dos Restauradores, 13

BOLSA DE LISBOA

29 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	980$00	980$00	981$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	1.030$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.151$00	1.150$00	1.154$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.030$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.530$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$00
Externas 3.ª serie	—	1.610$00	1.650$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.650$00
Caulelas da 3.º serie s/j.	159$00	159$00	160$00
Centenarios 4 %.....	2.019$00	2.018$00	2.019$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	1.200$00	1.190$00	—
Lisboa e Açores port....	—	510$00	525$00
Ultramarino cp. T. p....	—	—	—
Portugal port. T. p	—	—	1.330$00
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	192$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	195$00	194$00	197$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	180$00	—
Cerveja Estrela.....	—	645$00	660$00
Cimentos Tejo..	370$00	368$00	372$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port	—	17$60	17$80
Gás e Electricidade cp.	172$00	171$50	172$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	655$00	650$00	660$00
Industrial Aliança.....	198$00	198$00	200$00
Portugal e Colonias....	133$50	133$00	133$50
Nacional Navegação T. p.	604$00	603$00	605$00
Colonial de Navegação..	519$00	518$00	520$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	380$00	380$00	381$00
Tabacos de Portugal....	—	337$00	341$00
União Electrica Portug.	330$00	328$00	332$00
Cassequel	412$00	410$00	412$00
Agricola das Neves.....	—	326$00	345$00
Agricola Colonial..	240$00	—	240$00
Açucar de Angola	658$00	657$00	664$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	125$00	125$00	125$50
Ilha do Principe.....	376$00	376$00	377$00
Zambezia T. 25.....	18$30	18$00	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %.	—	108$00	—
C. P. 6 %.....	—	146$00	150$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	—	—
F. N. Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	1.015$00
União Elect. Port. 5 %.	108$00	107$50	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	119$00	118$00	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	111$00	110$50	112$00

COSTA, L.DA

Cambios-Papeis de credito-Coupons-Lotarias

69—R. da Prata—62 Telef. 2 2476

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,1	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

Correios

Concursos para telefonistas de reserva, habilitação garantida por professora diplomada. C. de Santa Ana, 144, 1.º, E.

AZEITE

Representa uma falsa economia a compra de azeites anónimos e cheios de impurezas, que prejudicam a saude e estragam as melhores iguarias.

Qualquer prato, por mais modesto que seja, torna-se excelente quando preparado com azeite filtrado.

COMENDA

A MARCA QUE SE RE-

COMENDA

E QUE TODA A GENTE EN-

COMENDA

TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26

(junto á Igreja de São Mamede)

Telefone 6 0203

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS **"ULTRA"** A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil encerrou ontem á noite a Conferencia do Rio

RIO DE JANEIRO, 29—Oswaldo Aranha, ministro dos Negocios Estrangeiros brasileiro, falou ontem na sessão de encerramento da Conferencia Pan-Americana. Eram 19 e 40. Começou por exaltar o pan-americanismo. Declarou designadamente que o Brasil honrou sempre a sua palavra, acrescentando: «Estamos dispostos a todos os sacrificios para a nossa defesa e a da America. E' por esta razão que hoje, ás 18 horas, por ordem do Presidente Getulio Vargas, os embaixadores do Brasil em Toquio e em Berlim e o encarregado de Negocios em Roma entregaram uma nota áqueles governos comunicando-lhes que o Brasil cortava as relações diplomaticas e comerciais, em virtude das recomendações desta Conferencia. A' mesma hora, enviou-se aos agentes diplomaticos daqueles mesmos países no Rio de Janeiro uma nota comunicando-lhes esta decisão e entregando a cada um deles os seus passaportes a-fim-de poderem partir com toda a segurança para os seus países respectivos.

«Na mesma ocasião—acrescentou Oswaldo Aranha—os governadores dos Estados do Brasil receberam instruções para fazerem cessar o «exequator» concedido aos agentes da Alemanha, Italia e Japão».

O ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil disse depois: «Esta Conferencia é de importancia decisiva no destino da Humanidade. Os seus resultados apresentam-se como o fenomeno historico mais importante destes ultimos tempos. Pela primeira vez, um continente inteiro declara-se unido para a acção comum na defesa do ideal comum que é o de toda a America. Cumprimos o nosso dever como americanos nesta hora solene para a ordem dos povos e tomamos uma resolução ainda maior: assumir as responsabilidades que nos competem nos destinos universais».

Oswaldo Aranha terminou o seu discurso ás 20 horas anunciando que se resolvera o litigio entre o Peru e o Equador. Depois dum breve discurso de Padilla, delegado do Mexico, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil e presidente da Conferencia, encerrou esta ás 20 e 15 com a seguinte afirmação: «Saimos de aqui mais decididos, mais unidos, mais irmãos».—(O. F. I.).

Telegrama de Roosevelt a Getulio Vargas

WASHINGTON, 29.—O presidente Roosevelt telegrafou ao Presidente Getulio Vargas felicitando-o pela decisão do corte das relações com os paises do «eixo», decisão que «confirma uma vez mais o apoio do vosso grande país no momento da luta renhida contra as forças cuja politica e actos foram unanimemente condenados pelas 21 Republicas americanas».

Roosevelt agradece tambem a Getulio Vargas a «direcção clarividente que deu á Conferencia Pan-Americana, a qual reforçou fortemente a solidariedade continental, e permitiu ás Republicas americanas triunfarem brilhantemente daqueles que tentavam semear a discordia entre elas e impedi-las de tomarem as medidas necessarias para a preservação das suas liberdades».—(O. F. I.).

A FROTA JAPONESA

Lista completa dos nomes de todos os navios com dezenas de fotografias. Preço: 4$00. A' venda em todas as livrarias. Edição da Parceria A. M. Pereira.

De Brinon anunciou que Pétain prepara um entendimento com o Reich

PARIS, 29—O embaixador De Brinon, plenipotenciario geral do govêrno francês nos territorios ocupados, declarou á Imprensa que o govêrno do marechal Pétain pretende preparar uma aproximação com a Alemanha. Como o Fuehrer tambem pretende evitar á sua nação sacrificios e preparar sem guerras a era da Nova Europa, na qual a França tem um papel a desempenhar, a politica de Montoire baseada na colaboração germano-francesa desenvolver-se-á, segundo esta comum vontade.

Esta politica—declarou De Brinon—sofreu alguns abalos; no entanto, é a unica politica possivel e util. Assim, o marechal Pétain e o seu governo não têm outra politica. A politica francesa é baseada em três principios: 1.º—Necessidade de aproximação com a Alemanha, a-fim-de se evitarem as consequencias da guerra, consequencias que a população francesa não pode suportar por mais tempo, e a-fim-de se ter na Europa reorganizada um lugar digno do passado da França. 2.º—A noção do perigo bolchevista. 3.º—Necessidade do ressurgimento interior para que a França possa desempenhar-se da sua missão.

O embaixador De Brinon, por fim, solicitou á Imprensa que não falasse mais de duas Françaas e que não exagerasse nunca os elementos que poderiam dividir os franceses. — (D. N. B.).

Os efectivos americanos desembarcados na Irlanda

BERLIM, 29.—O «Berliner Lokal Hanzeiger» escreve: «O desembarque de algumas tropas norte-americanas nas bases preparadas de há muito na Irlanda do Norte induziu a agencia Reuter a falar em qualquer coisa como 100.000 homens com todo o material necessario. Mas segundo os calculos ingleses feitos no tempo do corpo expedicionario em França é preciso pelo menos 1,5 milhões de toneladas para transportar 200.000 homens e estes calculos referem-se a transportes a pequena distancia. O almirantado britanico dar-se-ia por feliz se pudesse encontrar em qualquer parte 100.000 toneladas para as necessidades mais urgentes como por exemplo o transporte para a Asia Oriental de forças britanicas.

E, como se pretende agora que os Estados Unidos tenham posto á sua disposição 750.000 toneladas? Sr. Churchill, seja mais prudente quando falar em numeros!»—(D. N. B.).

UM INVENTOR BEM SINGULAR

Alguns nossos colegas da manhã referem o caso dum inventor português que não quere notoriedade, a-pesar-de haver descoberto um processo de grande utilidade prática: Trancar uma porta pela parte de dentro, accionando, porém, a respectiva trave pelo lado de fora. Segundo acrescenta a referencia, o autor de tal invento já vai na estrada dos oitenta...

Talvez que planeie, tambem, inventar uma trave para opôr resistencia á Morte—quando ela intentar trancar-lhe a existencia...

LOTARIAS

A extracção desta semana realiza-se ás 13 horas de amanhã, Sexta-feira

No estreito de Macassar trava-se ha seis dias a maior batalha desde a Jutlandia

BATAVIA, 29—A batalha do estreito de Macassar aparece agora como a maior acção naval desde a batalha da Jutlandia. Está ainda renhida e vai no sexto dia; embora muitos navios japoses tenham sido afundados, ela não será ganha até que a armada de invasão inimiga seja afastada—ou que os que reetam sejam forçados a recuar.

Um grande comboio de navios de guerra, transportes de tropas e navios de abastecimento—100 navios ao todo—estava e ainda está a tentar a invasão em grande escala de Java. Soube-se que o general Wavell ordenou que a esquadra inimiga devia ser obrigada a recuar a todo o custo. As ultimas noticias dizem que o total de navios destruidos é de 28, mas julga-se que 65 transportam 150 mil homens com equipamento. A ameaça contra Java, embora em menor escala, continua a ser real. A lentidão com que os pormenores de acção são dados pelo general Wavell é um sinal encorajador, pois tudo é conecenciosamente analisado antes de vir a publico. O estreito de Macassar vai de norte para o sul numa extensão de, aproximadamente, 400 milhas. No estreito, a não lhe ser impedida a passagem, o comboio japonês levaria 33 horas a percorrê-lo. O facto de a batalha estar agora no sexto dia mostra quão profundos são os golpes que os japoneses estão a sofrer».—E. T.

A expedição dirigia-se a Java

LONDRES, 29.—A radio inglesa anuncia que a batalha aero-naval do Estreito de Macassar continua ha seis dias. Acrescenta que «fortalezas voadoras» americanas meteram ontem no fundo um grande transporte de tropas e incendiaram outro, causando avarias a diversas unidades do comboio inimigo, que compreendia de inicio uma centena de navios que navegavam para a ilha de Java. Mais de 30.000 japoneses—conclue a radio inglesa—morreram afogados desde que a batalha começou.—(O. F. I.).

Mais navios japoneses atingidos

BATAVIA, 29.—Anunciou-se, oficialmente, esta manhã, que a batalha do Estreito de Macassar continua e que as forças navais e aereas holandesas e norte-americanas continuam a causar ás forças navais niponicas baixas importantes.

Foram atingidos e sériamente danificados mais dois «destroyers», um transporte de guerra e um navio-auxiliar japoneses.—(United Press).

A terra treme em Macassar...

NOVA YORK, 29 — Os sismografos desta cidade registaram um violento tremor de terra nas Indias Neerlandesas. Declara-se oficialmente que deveria ter sido no Mar de Banda, um pouco a leste do estreito de Macassar. —(Exchange Telegraph).

Outro combate naval

LONDRES, 29—Um comunicado do Almirantado informa que, na noite de 26 do corrente, dois torpedeiros britanicos e o contratorpedeiro australiano «Vampire» interceptaram uma força naval inimiga, composta por 1 cruzador e 3 contratorpedeiros japoneses ao largo de Endau, na costa oriental da Malasia. Os torpedeiros britanicos travaram imediatamente combate com o inimigo que se retirou e perseguiram-no. Um contratorpedeiro niponico foi metido no fundo e um outro foi avariado. Do lado britanico, afundou-se o torpedeiro «Thanet». Crê-se que grande parte da tripulação pôde alcançar a costa. O contratorpedeiro «Vampire» não sofreu avarias nem teve que deplorar vitimas.—(O. F. I.).

Foi torpedeado um paquete inglês do qual faltam 250 passageiros

LONDRES, 29—Informam do Canadá que o paquete britanico «Hawkins» parece ter sido torpedeado ao largo da costa canadiana, perecendo 250 pessoas.—(O. F. I.).

O paquete deslocava 7.000 toneladas

LONDRES, 29—O paquete afundado ao largo da costa canadiana chamava-se «Lady Hawkins» e não apenas «Hawkins». Deslocava 7.000 toneladas. —(O. F. I.).

Desembarque de naufragos

MONTREAL, 29—Foi anunciado que faltam 250 pessoas dum navio britanico que foi afundado no Atlantico. Em San Juan de Puerto Rico, Indias Ocidentais, foram desembarcados 71 sobreviventes, pelo paquete americano «Coamo», que os salvou.—(E. T.).

Outro torpedeamento

NOVA YORK, 29—Treze homens da tripulação do navio americano «Prusa», de 5.113 toneladas, chegaram ás ilhas Gilbert depois de terem percorrido 25.000 milhas num escaler, desde um ponto perto de Honolulu, onde o navio foi torpedeado no dia 17 de dezembro. Morreram 9 tripulantes. — (Exchange Telegraph).

A situação na Africa do Sul

JOHANESBURGO, 29 — Declara-se nos circulos autorizados que certo numero dos policias presos a semana passada foram restituidos á liberdade depois de se ter reconhecido que não tiveram participação alguma em organizações subversivas.—(O. F. I.).

A odisseia das crianças

GENEBRA, 29—Chegaram ontem a Genebra 200 crianças da zona francesa ocupada. Ficarão entregues a certo numero de familias que cuidarão delas durante 3 meses.—(O. F. I.).

Telefone a 44729

Compramos cautelas Montepio, Caixa Geral. Ouro, pratas e joias, maquinas de coser e escrever, bijouterias e roupas, etc.

Leia amanhã o
MUNDO GRÁFICO
O melhor documentario fotografico da guerra

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Lethes (Boite à Nuit)
Sábado, grandioso baile da temporada
Entrada livre ás senhoras mascaradas
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
em pleno êxito nos s/ formidaveis Swing's
Não são alterados os preços da bilheteira
Chás dançantes todos os domingos e feriados

ARCADIA
HOJE GRANDIOSA FESTA
O BAILE DOS QUINTALINHOS
ACOMPANHADO POR UMA EXCELENTE FILARMONICA
VARIEDADES—8 magnificas atracções 8
com a ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
AS SENHORAS MASCARADAS TÊM ENTRADA LIVRE